



# Índice

---

|  |    |
|--|----|
| <b>Relatório de Gestão</b>                                       | 3  |
| Nota Introdutória  | 4  |
| Síntese da Evolução dos Mercados                                 | 5  |
| Principais Eventos   | 8  |
| Desempenho Fundos de Obrigações                                  | 12 |
| Informação relativa à Gestão do Fundo                            | 14 |
| Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade | 16 |
| Eventos Subsequentes   | 17 |
| Notas Informativas   | 20 |
| <b>Balanço</b>   | 32 |
| <b>Demonstração de Resultados</b>                                | 35 |
| <b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>                           | 37 |
| <b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>                        | 39 |
| <b>Relatório de Auditoria</b>                                    | 51 |





## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo constitui-se como Fundo de Investimento Mobiliário de Obrigações, com duração limitada, com a denominação de “IMGA FINANCIAL BONDS 3 ½ Y – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações”.

O fundo tem um período de duração de 3 anos e 6 meses, ocorrendo a sua liquidação a 30 de novembro de 2026.

A Categoria A de Unidades de Participação do fundo constituiu-se em 1 de junho de 2023.

A Categoria R de Unidades de participação do fundo iniciou a comercialização a 20 de março de 2023, não tendo ainda sido constituída.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

**Síntese da Evolução dos Mercados**

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Relatório de Auditoria**

Síntese da Evolução dos Mercados

A combinação de fundamentais económicos sólidos, com o desempenho económico mais favorável do que o esperado e as políticas orçamental e monetária mais expansionistas permitiu desempenhos favoráveis das principais classes de ativos em 2025. No entanto, a simples observação do perfil anual de valorização oculta as vagas de volatilidade intra-anual.

Depois de os ativos de risco iniciarem o ano com fortes ganhos, a criação de emprego de dez-24 (a melhor leitura em 9 meses) justificou a subida das taxas de juro dos EUA para máximos do ano, com base na perceção de resiliência económica e da possível postura mais expectante da Fed. Ainda em janeiro, a apresentação do modelo de inteligência artificial da Deepseek justificou a primeira vaga de volatilidade nos mercados financeiros de 2025 – associada à qualidade de resposta do modelo, com uma fração dos custos, comparativamente aos modelos dominantes até então – particularmente no segmento tecnológico.

Também as políticas da Administração Trump contribuíram para agitar os mercados financeiros praticamente desde o dia da inauguração, ao surpreender o mundo com a prossecução de uma política externa agressiva, assente na imposição de tarifas aduaneiras sobre alguns dos seus principais parceiros comerciais, incluindo o México, o Canadá e a China.

Ainda no decorrer do 1º trimestre de 2025, a esperança num cessar-fogo na Ucrânia e a perceção de menor suporte dos EUA nessa guerra galvanizou o setor de defesa europeu, com base no reforço dos compromissos de gastos nesse segmento na região. Os ganhos nas ações europeias e principalmente a trajetória ascendente das taxas de juro da região saíram reforçados pelo resultado das eleições na Alemanha e pela subsequente flexibilização do “travão da dívida”, que acomodou um aumento substancial dos gastos em defesa e um programa de €500 mil milhões de investimento em infraestruturas neste país. Este tema esteve mesmo na origem da maior subida diária da taxa de juro germânica desde 1990 (+30pb).

O segundo trimestre iniciou-se com o principal pico de volatilidade nos mercados financeiros em 2025, no denominado “*liberation day*” (2 de abril), em que Donald Trump anunciou tarifas “recíprocas” sobre a quase totalidade dos parceiros comerciais dos EUA. As tarifas aduaneiras anunciadas foram significativamente superiores ao esperado (entre 10% e 50%), incluindo 20% sobre os bens da UE, 24% sobre o Japão e de 34% sobre a China.

De imediato, assistiu-se a correções históricas dos ativos de risco, em particular dos mercados acionistas, com base na incorporação de riscos significativos de recessão.

A retaliação da China e a subsequente escalada de tarifas até um pico de 145% sobre a China e 125% pela China sobre os bens dos EUA, juntamente com a retórica agressiva de Trump relativamente à atuação da Fed, (que incluiu ameaças de despedimento de Powell), alimentaram perdas subsequentes nas sessões seguintes. Os mercados financeiros viriam a estabilizar com o anúncio de um período de suspensão das tarifas “recíprocas” a 9 de abril, no qual seriam impostos encargos aduaneiros de “apenas” 10% durante um período de 90 dias. Trump tranquilizou ainda os investidores ao revelar que não planeava demitir Powell. A 12 de abril seguiu-se um acordo preliminar com a China, que reduziu drasticamente as tarifas impostas por ambas as partes.

Apesar dos desenvolvimentos relacionados com as tarifas aduaneiras não terem ficado por aqui, com outros anúncios de tarifas setoriais e ameaças de novas escaladas de tarifas, a sequência de eventos descrita marcou um ponto de viragem, com uma perceção progressivamente menos negativa pelos investidores. Nos meses que se seguiram, foram alcançados múltiplos acordos comerciais de natureza bilateral, incluindo com o Reino Unido, a União Europeia, a Coreia do Sul e o Japão, entre outros.

O entusiasmo dos investidores em torno do tema da inteligência artificial viria a estar entre os temas dominantes entre o terceiro e o quarto trimestres do ano, a par dos impulsos da política orçamental nos EUA (aprovação da “*One Big Beautiful Bill*” no Congresso), da política monetária (cortes de 75pb taxas diretoras da Fed) e até da eleição de Sanae Takaichi como nova líder e Primeira-Ministra do Japão, que implementaria pouco depois um pacote significativo de estímulos orçamentais.

Como descrito, as *yields* do segmento de dívida governamental sofreram flutuações significativas no decorrer do ano, com a deterioração do mercado laboral nos EUA e os cortes de taxas diretoras pela Fed (e as compras de ativos anunciadas na última reunião do ano) a contribuírem para quedas das *yields* norte-americanas, de maior proporção nas maturidades mais curtas (-77pb na maturidade a 2 anos) comparativamente ao prazo a 10 anos (-40pb). Já na Europa, apesar dos cortes de

100pb das taxas diretoras do BCE, a perceção de aumento significativo das necessidades de emissão de dívida e as perspetivas económicas mais construtivas no médio-prazo resultaram num acréscimo de 49pb da *yield* alemã no prazo a 10 anos, exclusivamente explicado pela subida da taxa real.

As variações anuais das *yields* dos restantes emitentes soberanos europeus foram diferenciadas. O destaque pela negativa foi, uma vez mais, a França – com uma subida de 37 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos – fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental. A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma subida absoluta de *yield* de 3 pb em 2025, correspondente a um estreitamento de 46 pontos base do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com subidas menos expressivas de *yield* e respetivos

estreitamentos de *spread* face à Alemanha 19pb, 26pb e 26pb, respetivamente.

O crescimento dos lucros empresariais, os níveis diminutos de incumprimentos, os fatores técnicos favoráveis e o ambiente de apetite pelo risco contribuíram para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-23pb) quer na dívida *high yield* (-44pb) europeia, que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de carry originaram valorizações totais de 3,0% e de 5,3%, respetivamente. O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se, com uma valorização anual de 8,7%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 2pb e 21pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 5,5% e de 8,6%, respetivamente, em moeda local.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos no segmento de rendimento fixo em 2025, com valorizações significativas quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial. Estas decorreram quer dos estreitamentos de *spread* quer dos ganhos de *carry* e culminaram em valorizações de 13,7% e de 8,4%, respetivamente.

O segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local somou mesmo a maior valorização no último ano, com ganhos superiores a 18% em 2025, contando com o contributo positivo da apreciação do cabaz de divisas que compõe o índice.

Como descrito, não obstante os desenvolvimentos geopolíticos, os principais ativos de risco somaram valorizações em 2025. A classe acionista esteve em plano de destaque, ao somar apreciações generalizadas e em alguns casos historicamente expressivas.

Nos EUA, os títulos com maior associação à temática de inteligência artificial estiveram novamente em evidência, o que se refletiu nas valorizações expressivas dos setores tecnológico e de serviços de comunicação – que impulsionaram uma vez mais o índice de tecnológicas NASDAQ (+21,1% de retorno absoluto, em moeda local). Ainda assim, o perfil de valorização foi significativamente abrangente em 2025, com apenas o setor imobiliário a entregar perdas em 2025.

O S&P500 valorizou 17,9% em 2025, garantiu o 6º ano de ganhos nos últimos sete, e encerrou o ano próximo de máximos históricos, impulsionado quase em exclusivo pelo maior crescimento dos resultados empresariais, em oposição à expansão apenas marginal dos múltiplos.

Os índices europeus contrariaram o padrão recente e somaram valorizações superiores aos norte-americanos, embora os ganhos

neste caso tenham sido maioritariamente decorrentes da incorporação de expectativas de crescimento futuro (expansão de múltiplos) – o crescimento dos resultados fez-se sentir apenas nas financeiras, nas industriais e nas empresas de *utilities*, que coincidiram com os setores mais bem-sucedidos no ano (valorizações de 41%, 23% e de 29%, respetivamente).

O perfil de rendibilidades numa perspetiva geográfica foi globalmente positivo, embora particularmente favorável à periferia, com as praças espanhola (IBEX), grega (ASE), italiana (FTSE MIB) e portuguesa (PSI20) a valorizarem 53,5%, 48,3%, 38,4% e 34,8% no ano, respetivamente. Os índices francês (CAC 40) e holandês (AEX) estiveram entre os menos proeminentes, com valorizações de 15,9% e de 10,4%.

Nas restantes regiões, a praça acionista que mais se destacou foi a sul coreana, com ganhos anuais de praticamente 79%,

impulsionados pelos setores de equipamento de transporte, de maquinaria, e de construção. Entre os demais, nota para as valorizações igualmente expressivas das praças brasileira (Bovespa +34%), da China (A-shares +28%) e do Japão (Nikkei +28,6%).

Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 21,1% em 2025.

O comportamento do cabaz de matérias-primas não foi menos notável, embora marcado pela habitual disparidade entre os diferentes segmentos. Nota para os ganhos assinaláveis dos metais preciosos, particularmente a prata (+148%), a platina (+127%) e o ouro (+65%), acompanhados pelo paládio (+78%). Entre os metais industriais, nota de destaque para o cobre (+36,5%) e para o alumínio (+16%). No lado oposto, estiveram as desvalorizações no complexo energético (perdas de 15% do gás natural e de 14,4% do Brent).

A trajetória orçamental nos EUA e das respetivas taxa de juro, aliada às implicações das políticas da administração Trump e aos riscos de perda de credibilidade/independência do banco central contribuíram para a perceção de remissão do excecionalismo dos EUA e respetiva depreciação de 9,4% do dólar dos EUA contra os seus principais parceiros comerciais em 2025. O euro esteve entre as moedas mais beneficiadas, com uma apreciação de 13,4% contra o dólar, o que correspondeu ao maior ganho anual desde 2003. O dólar depreciou mesmo contra todas as divisas do G10 e contra o cabaz de moedas de economias emergentes (-8,8%).

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

**Principais Eventos**

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

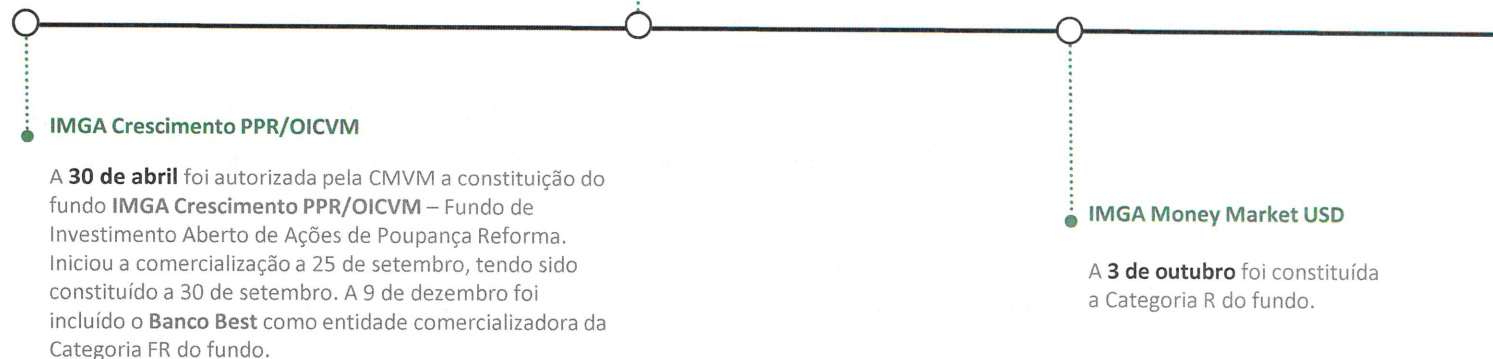
**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Relatório de Auditoria**

Principais Eventos



● **IMGA GV Portuguese Corporate Debt e IMGA GV Portuguese Equities**

A **9 de outubro** foi autorizada a constituição de dois fundos – o IMGA GV Portuguese Corporate Debt e o IMGA GV Portuguese Equities, tendo os mesmos iniciado a comercialização a 28 de outubro. O fundo IMGA GV Portuguese Equities constituiu-se no dia 23 de dezembro.

● **Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado**

A **14 de outubro** iniciou atividade o fundo Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado (Categoria R).

**Fusões/Liquidações de fundos**

● Foi liquidado, a **31 de dezembro de 2025**, o fundo "Bison China Flexible Bond Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Flexível Aberto.

**Novas entidades comercializadoras**

● A **11 de abril** foi incluído o Banco Bic Português como entidade comercializadora da Categoria A do fundo IMGA Money Market Eur.

Atualizações/alterações dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela sociedade

A **18 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A **24 de novembro**, no âmbito do processo de integração do Banco BIC Português S.A. no Grupo ABANCA, foram alterados os documentos constitutivos dos fundos comercializados nesse Banco.

A **14 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2024.

A **22 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos do fundo IMGA Money Market, na sequência da alteração da comissão de gestão da Categoria I desse fundo.

### Publicação dos relatórios e contas dos fundos geridos pela sociedade

A **30 de abril** foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

A **29 de agosto** foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

### Informações relacionadas com a sustentabilidade

A **30 de junho** foi atualizada, com referência ao ano de 2024, a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, disponível no site da IMGA.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

### Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Relatório de Auditoria

## Desempenho Fundos de Obrigações

Em 2025, o segmento obrigacionista evoluiu num enquadramento de política monetária mais favorável do que no ano anterior. O BCE reduziu as suas taxas diretoras em 100 pb ao longo do ano, enquanto a Reserva Federal manteve-as inalteradas durante a maior parte de 2025, realizando apenas no quarto trimestre três cortes de 25 pb. Este contexto, a par de *spreads* de crédito globalmente mais contidos, contribuiu para condições mais estáveis no mercado de obrigações, embora com resultados diferenciados consoante a duração e o risco de crédito das carteiras.

Nos fundos de obrigações da IMGA, o ano ficou marcado por subscrições líquidas de aproximadamente €119M. As principais entradas concentraram-se no IMGA Euro Taxa Variável (€67M), no IMGA Portuguese Corporate Debt (€37M) e no CA Rendimento (€29M). Em sentido contrário, registaram-se saídas líquidas no IMGA Rendimento Mais (€15M) e variações negativas de menor dimensão noutras estratégias. O fundo Bison China Flexible Bond Fund, foi liquidado em dezembro de 2025.

Em termos de rendibilidade, as rendibilidades anualizadas a 1 ano nesta tipologia foram heterogéneas, refletindo diferenças de risco e de exposição.

No extremo inferior, o IMGA Dívida Pública Europeia registou uma rendibilidade negativa de 0,1%, enquanto os restantes fundos apresentaram rendibilidades positivas. Destaque para os fundos IMGA Rendimento Mais, com rendibilidade de 2,88%, IMGA Euro Taxa Variável com 2,8%, o CA Rendimento com 2,7% e o IMGA Rendimento Semestral com cerca de 2,8%. A volatilidade manteve-se, em geral, em níveis contidos, com classes de risco entre 1 e 3.

| FUNDOS DE OBRIGAÇÕES                            | 1 ANO        |                    |        | 3 ANOS       |                    |        | 5 ANOS       |                    |        |
|---|--------------|--------------------|--------|--------------|--------------------|--------|--------------|--------------------|--------|
|   | Rend. Anual. | Risco Volatilidade | Classe | Rend. Anual. | Risco Volatilidade | Classe | Rend. Anual. | Risco Volatilidade | Classe |
| IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A                   | 2,80%        | 0,81%              | 2      | 3,92%        | 0,87%              | 2      | 1,48%        | 0,98%              | 2      |
| IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R                   | 2,80%        | 0,81%              | 2      | 3,92%        | 0,87%              | 2      | 1.47% (*)    | 0,98%              | 2      |
| IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I                   | 3,23%        | 0,81%              | 2      | 4.32% (*)    | 0,87% (*)          | 2 (*)  | 1.76% (*)    | 0,99% (*)          | 2 (*)  |
| IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A                 | 2,83%        | 1,25%              | 2      | 4,17%        | 1,30%              | 2      | 0,93%        | 1,64%              | 2      |
| IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R                 | 2,84%        | 1,25%              | 2      | 4,17%        | 1,30%              | 2      | 0.98% (*)    | 1,64%              | 2      |
| CA RENDIMENTO                                   | 2,70%        | 0,48%              | 1      | 3,92%        | 0,81%              | 2      | 1,22%        | 1,08%              | 2      |
| IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A              | -0,06%       | 4,24%              | 3      | 2,66%        | 4,21%              | 3      | -1,96%       | 4,19%              | 3      |
| IMGA RENDIMENTO MAIS CAT A                      | 2,88%        | 2,46%              | 3      | 4,73%        | 2,57%              | 3      | 0,51%        | 2,88%              | 3      |
| IMGA RENDIMENTO MAIS CAT I                      | 3,45%        | 2,46%              | 3      | 5.26% (*)    | 2,57% (*)          | 3 (*)  | 1.02% (*)    | 2,88% (*)          | 3 (*)  |
| IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SERIE I CAT A     | 1,54%        | 0,16%              | 1      | -            | -                  | -      | -            | -                  | -      |
| IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A                | 1,31%        | 0,27%              | 1      | -            | -                  | -      | -            | -                  | -      |
| IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT R            | 2,30%        | 1,24%              | 2      | -            | -                  | -      | -            | -                  | -      |
| IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT P            | 2,30%        | 1,24%              | 2      | -            | -                  | -      | -            | -                  | -      |
| IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2026 SERIE I CAT A | 2,00%        | 0,07%              | 1      | -            | -                  | -      | -            | -                  | -      |

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A

Data de referência: 31 de dezembro de 2025

O BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40 (Cat. C) iniciou atividade em 23 de setembro de 2025, pelo que ainda não apresenta rentabilidade à data de 31 de dezembro de 2025.

As categorias R dos fundos IMGA Dívida Pública Europeia e IMGA Rendimento Mais não detinham participantes à data de 31 de dezembro de 2025, pelo que ainda não apresenta rentabilidade. Da mesma forma as categorias I do fundo IMGA Financial Bonds 3y 2,25% Serie I e do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2026 Serie I, e a categoria R do fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y, não se encontram constituídas em 31 de dezembro de 2025, não sendo apresentadas quaisquer rentabilidades para estas categorias.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

**Informação relativa à Gestão do Fundo**

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Relatório de Auditoria**

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2025 deu continuidade aos ganhos da classe de Obrigações, que se mantêm em território positivo desde 2023.

O ano ficou marcado pela manutenção das políticas de *easing* por parte dos diversos bancos centrais, embora levadas a cabo a ritmos diferentes. Nos EUA, a economia iniciou o ano com sinais de resiliência, mas foi progressivamente revelando um abrandamento do crescimento e alguma deterioração do mercado laboral, o que permitiu à Reserva Federal iniciar um ciclo gradual de cortes das taxas de juro na segunda metade do ano. Ainda assim, a atuação da Fed foi condicionada por receios inflacionistas associados à implementação de políticas comerciais protecionistas e pelo aumento das preocupações em torno da sustentabilidade orçamental americana, fatores que contribuíram para episódios recorrentes de volatilidade na curva de *Treasuries*. Durante grande parte do ano, o mercado recebeu que a escalada de tarifas comerciais pudesse ter um impacto significativo sobre a inflação e o crescimento económico, no entanto, esse impacto revelou-se mais limitado do que inicialmente antecipado, dando espaço a uma queda generalizada das taxas de juro ao longo da curva e ao aumento da sua inclinação.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) prosseguiu o processo de normalização da política monetária iniciado em 2024, com

cortes graduais das taxas de juro ao longo do ano. Contudo, o crescimento fraco, a inflação subjacente ainda resiliente e a instabilidade política em alguns Estados-membros colocou, por fim, as taxas de referência em território neutral. Um dos acontecimentos mais relevantes de 2025 foi o anúncio de um vasto pacote de investimento público por parte da Alemanha, associado à flexibilização da regra do *debt brake*, o que se traduziu num aumento significativo das expectativas de emissão de dívida e originou um dos maiores movimentos de subida das *yields* dos *Bunds* das últimas décadas. Este choque fiscal teve impacto estrutural na curva alemã, com pressão sobretudo nos prazos médios e longos, levando também aqui à inclinação da curva.

O conflito entre Israel e a Faixa de Gaza contribuiu para episódios de volatilidade nos preços da energia com impacto momentâneo nas taxas de juro. Paralelamente, a guerra na Ucrânia manteve-se sem uma resolução definitiva, apesar dos esforços de mediação por parte dos EUA.

No segmento da dívida soberana europeia verificou-se uma crescente divergência entre países core e periféricos. Enquanto a dívida alemã foi penalizada pelo novo enquadramento orçamental, a dívida periférica apresentou um comportamento mais resiliente, beneficiando de melhorias relativas nos fundamentos fiscais e de um

ambiente de menor fragmentação financeira. Itália destacou-se positivamente ao longo do ano, apoiada por uma execução orçamental mais favorável e por maior estabilidade política. Em contraste, França enfrentou um período prolongado de incerteza política e revisões em baixa do *rating* soberano, o que resultou num alargamento dos *spreads* face à Alemanha e numa inversão histórica face à dívida italiana.

Os *spreads* de crédito *Investment Grade* mantiveram-se globalmente estáveis, refletindo balanços corporativos ainda sólidos, níveis de alavancagem controlados e uma capacidade de geração de cash suficiente para absorver um ambiente de taxas de juro ainda restritivas. O segmento *High Yield* apresentou maior sensibilidade ao enquadramento macroeconómico, mas beneficiou do *carry* elevado e da ausência de uma deterioração significativa das métricas fundamentais de crédito.

Os instrumentos de dívida subordinada, demonstraram um desempenho robusto ao longo do ano, apoiados por níveis confortáveis de capitalização, melhoria da qualidade dos ativos e um enquadramento regulatório estável, no caso da dívida financeira. O mercado primário manteve-se ativo durante grande parte de 2025, tendo batido recordes em montante de novas emissões.

O ano termina com o tema da independência da Reserva Federal. As tentativas do Presidente Trump de influenciar a orientação da política monetária colocará os investidores atentos à evolução futura da liderança da Fed, num contexto em que o mandato de Jerome Powell termina em maio de 2026, permanecendo em aberto a sua continuidade como governador.

A estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y assentou na gestão do risco de reinvestimento e acompanhamento do risco de crédito dos emitentes que o constituem. Considerando que o fundo tem uma maturidade definida e um pressuposto de remuneração anual indicativo, a gestão passou por assegurar o reinvestimento a remunerações superiores ao objetivo. A duração média do Fundo foi sendo reduzida ao longo do período, dada a

aproximação das datas de vencimento das obrigações que o constituem. O seu desempenho foi positivo ao longo do ano tendo em conta o estreitamento de spreads e o carry que o Fundo comporta.

Em 2025, o fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y CAT A apresentou uma rentabilidade de 1,3% no ano. O valor líquido global situou-se em €5,1M, praticamente estável face aos €5,2M do final do ano anterior. As vendas líquidas foram negativas em €0,04M, com pequenos resgates.

O Fundo efetuou uma distribuição de rendimentos aos seus participantes em maio no valor de €75.634,35.



**Relatório de Gestão**

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Obrigações
- Informação relativa à Gestão do Fundo

**Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade**

- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Relatório de Auditoria**

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

**REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025**

| Órgãos de Gestão e Fiscalização | Rendimento Fixo | Rendimento Variável | Número A 31/12/2025 |
|---------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| <b>Comissão Executiva</b>       |                 |                     |                     |
| Presidente e Administradores    | 314.327         | 248.353             | 3                   |
| Administradores independentes   | 43.500          | 0                   | 1                   |
| <b>Conselho fiscal</b>          |                 |                     |                     |
| Presidente e vogais             | 50.705          | 0                   | 4                   |
| <b>Colaboradores</b>            |                 |                     |                     |
| Colaboradores                   | 2.460.859       | 451.169             | 50                  |

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2025.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor

externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €32.595 pelos serviços prestados nesse âmbito. Em 2025 foram pagos €2.945 relativamente a indemnizações por cessação de contrato de trabalho. As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de

Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior. Relativamente a 2025, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados. Em 2025 não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

## Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

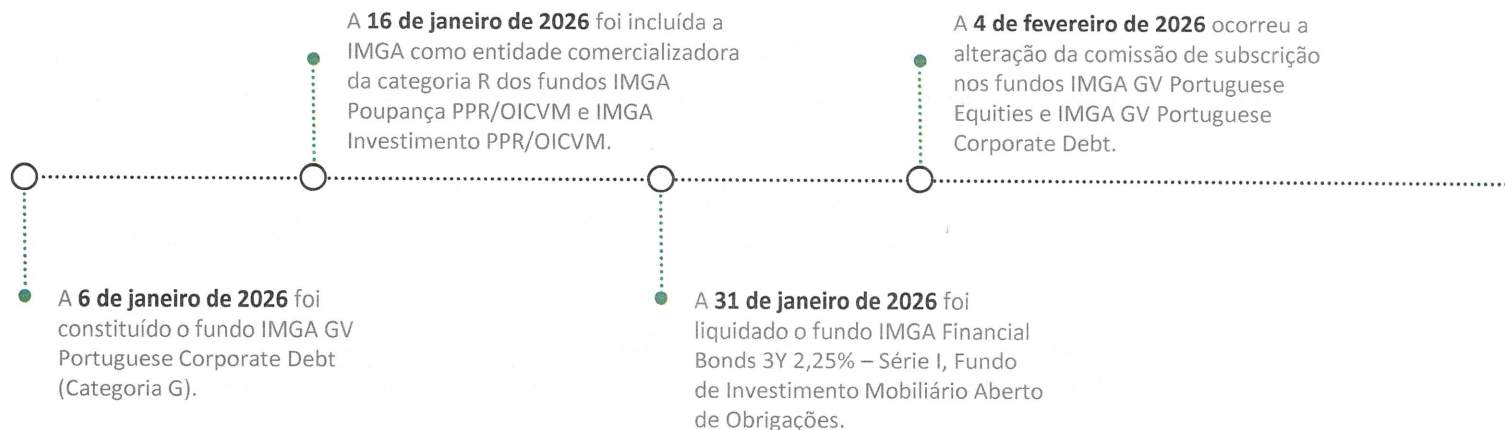
## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes



A **11 de fevereiro de 2026**, a Plural Markets passou a ser o novo comercializador dos seguintes fundos:

- IMGA Ações Portugal
- IMGA Portuguese Corporate Debt
- IMGA Money Market
- IMGA Liquidez
- IMGA Euro Taxa Variável
- IMGA GV Portuguese Corporate Debt
- IMGA GV Portuguese Equities
- IMGA European Equities
- IMGA Global Equities Selection
- IMGA Poupança PPR/OICVM
- IMGA Investimento PPR/OICVM
- IMGA Crescimento PPR/OICVM

A **12 de fevereiro de 2026** foi constituída a categoria D do fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40.

A **19 de fevereiro de 2026**, foi constituída a Categoria R no fundo IMGA Rendimento Mais.

A **23 de março de 2026**, foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Money Market USD.

À data de conclusão deste relatório, em face das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar atentamente o desenrolar da atual situação de conflito no Médio Oriente e as possíveis repercussões que poderá vir a ter na economia a nível mundial e nacional, que, nesta data, continuam a não ser possíveis de antecipar com fiabilidade.



A handwritten signature or mark in black ink, located at the bottom right of the page, extending from the page number area.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

## Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Relatório de Auditoria

Notas Informativas

## IMGA Financial Bonds 3,5Y - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

**Data de Constituição:**

01 de junho de 2023

**Sociedade Gestora:**

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

**Banco Depositário:**

Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira:**

(31 de dezembro de 2025)

5 119 324 Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

|               | 2023 | 2024 | 2025 |
|---------------|------|------|------|
| Rendibilidade | -    | 2,6% | 1,3% |
| Risco (nível) | -    | 2    | 1    |

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.



## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo adota uma política de investimentos que tem como objetivo assegurar, no termo da sua duração, a proteção do capital subscrito durante o período de subscrição inicial (sujeita à capacidade creditícia dos emitentes), bem como o pagamento de um rendimento anual de 3,5% no 1º ano de aniversário do fundo e um mínimo de 1,5% (taxa anual) nos 2º e no último ano de vida do fundo, (30 de maio de 2025 e 30 de novembro de 2026, respetivamente) calculado sobre o valor inicial da unidade de participação utilizada para efeitos de constituição do fundo (10 Euros). O último pagamento, a 30 de novembro de 2026, corresponderá a uma taxa efetiva de 2,25%.

O fundo detém, no mínimo, 80% do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações.

Nos últimos seis meses de vida do fundo, e à medida que as obrigações em carteira vão maturando, o fundo poderá deter até 100% do seu valor líquido global em depósitos bancários e/ou outros instrumentos do mercado monetário.

O fundo pode investir em obrigações de taxa fixa, expressas direta ou indiretamente em euros, emitidas por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por entidades públicas ou por organismos internacionais de caráter público.

Os instrumentos de dívida referidos deverão apresentar, à data do investimento, uma qualidade de crédito medida pela notação de *rating* equivalente aos escalões das agências de *rating* considerados apropriados para investimento ("*Investment Grade*") atribuída por pelo menos uma agência internacional de referência, ou, não tendo notação atribuída, possua risco de crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão.

O património inicial do fundo será constituído por um mínimo de 15 emitentes e um máximo até 30 emitentes obrigacionistas das principais entidades financeiras Europeias e Norte-Americanas de dívida sénior, com notação creditícia de *Investment Grade*, atribuída por pelo menos uma agência internacional de referência, ou, não tendo notação atribuída, possua risco de

crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão. Os emitentes a cima referidos serão selecionados dentro da seguinte lista: LLOYDS BANKING GROUP PLC, AIB GROUP PLC UNICREDIT SPA, DEUTSCHE BANK AG, BARCLAYS PLC, BANK OF IRELAND GROUP, DANSKE BANK A/S, NTESA SANPAOLO SPA, BNP PARIBAS, CAIXABANK SA, UBS GROUP AG, NYKREDIT REALKREDIT AS, BANCO SANTANDER SA, NATWEST GROUP, LA BANQUE POSTAL, BANK OF AMERICA CORP, ERSTE GROUP BANK AG, ING GROEP NV, BANKINTER SA, WELLS FARGO & COMPANY, HSBC HOLDINGS PLC, SOCIETE GENERALE, CITIGROUP INC, BPCE SA, CREDIT MUTUEL ARKEA, BELFIUS BANK SA/NV, CREDIT AGRICOLE LONDON, KBC GROUP NV, BANCO BILBAO VIZCAYA ARG e BANCO DE SABADELL SA.

Caso a Entidade gestora antecipe alterações nas condições de mercado que inviabilizem o objetivo do fundo, este poderá investir em obrigações de outros emitentes, desde que mantenha o perfil de risco do fundo. Até 10% do seu valor líquido global, o fundo pode investir em unidades de participação de outros OIC compatíveis com o objetivo do

fundo, incluindo fundos de investimento geridos pela IM Gestão de Ativos. Para a gestão da liquidez necessária, o fundo poderá ainda ser acessoriamente constituído por numerário, depósitos bancários, aplicações em instrumentos de mercado monetário, nomeadamente, bilhetes do tesouro, certificados de depósito e papel comercial na medida adequada para fazer face ao movimento normal de resgate das unidades de participação e a uma gestão eficiente do fundo, tendo em conta a sua política de investimentos. O fundo não investe, direta ou indiretamente, em ações ordinárias nem recorre à utilização de instrumentos financeiros derivados.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

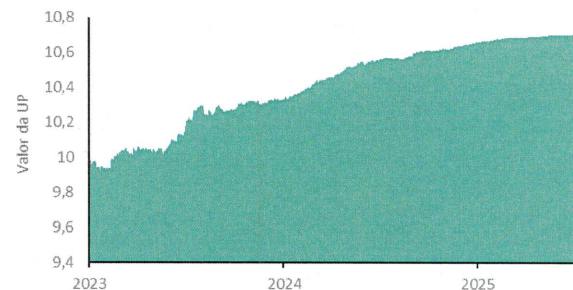
Os ativos são selecionados de entre a lista de emitentes acima referida, essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à sua qualidade em termos de risco de crédito e ao contexto macroeconómico em que se inserem.

## EVOLUÇÃO DO FUNDO

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Neste período o fundo efetuou duas distribuições, uma com referência ao fecho de maio de 2024 e outra com referência ao fecho de maio de 2025.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.



**EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP**

|                          | 31.12.2023   | 31.12.2024   | 31.12.2025   |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Nº. UP's em circulação   | 509 728,9850 | 506 228,9850 | 502 228,9850 |
| Valor Unitário UP (Euro) | 10,2945      | 10,2107      | 10,1933      |

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(Unidades: milhares €)

31.12.2025

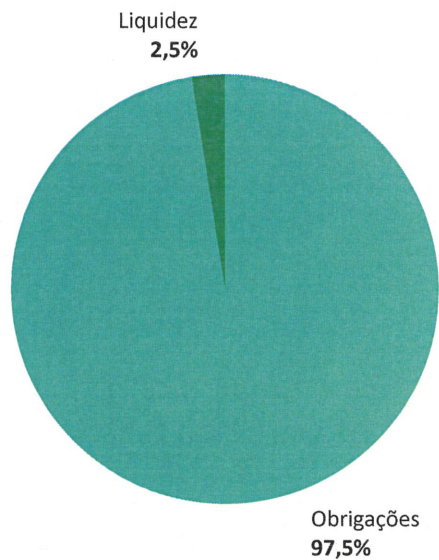
|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Valores mobiliários                | 4 964 263        |
| Saldos bancários                   | 126 837          |
| Outros ativos                      | 36 044           |
| <b>Total dos ativos</b>            | <b>5 127 144</b> |
| Passivos                           | 7 820            |
| <b>Valor Líquido de Inventário</b> | <b>5 119 324</b> |



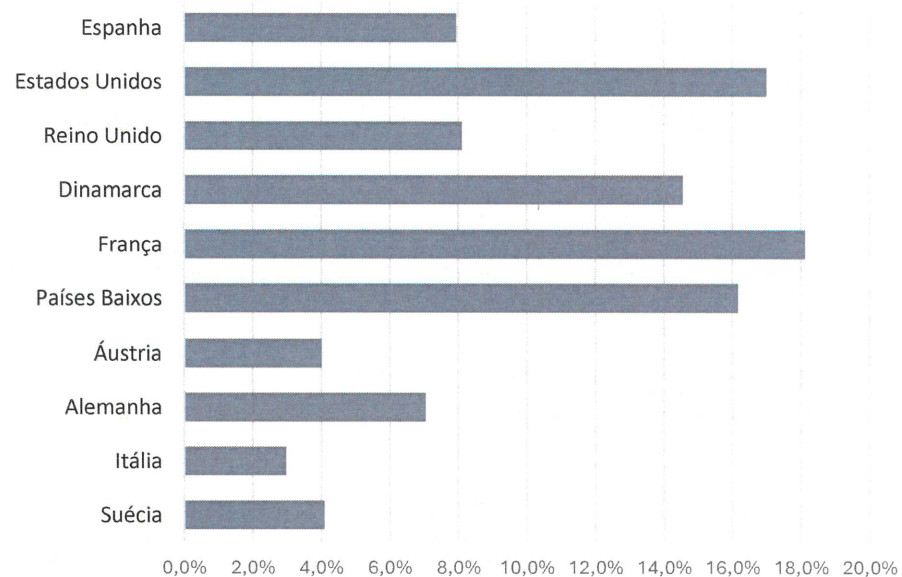
Handwritten signature or mark.

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos

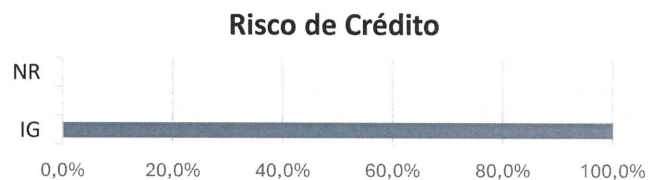
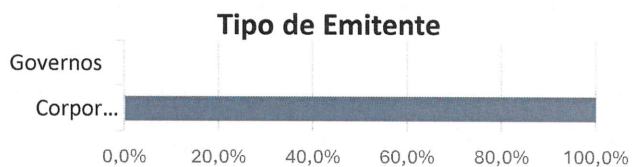


País

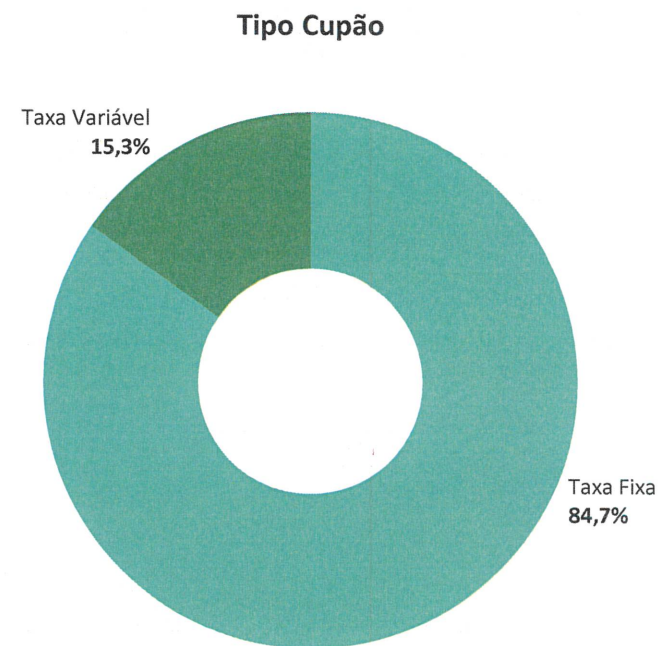


Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

| Descrição dos títulos                    | Preço de aquisição | Mais-valias    | Menos-valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA             | %           |
|--|--------------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|------------------|-------------|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS            |                    |                |              |                   |                |                  |             |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>     | 4 358 825          | 161 382        | 5 065        | 4 515 142         | 33 016         | 4 548 158        | 91%         |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i> | 443 148            | 5 973          | -            | 449 121           | 3 028          | 452 149          | 9%          |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>4 801 973</b>   | <b>167 355</b> | <b>5 065</b> | <b>4 964 263</b>  | <b>36 044</b>  | <b>5 000 307</b> | <b>100%</b> |

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

|  |                 |
|--|-----------------|
| <b>Rendimentos</b>                               |                 |
| Rendimentos do investimento                      | 84 701          |
| Outros investimentos                             | 1 436           |
| Mais-valias de investimento                      | 68 976          |
| <b>Custos</b>                                    |                 |
| Custos de gestão                                 | (64 276)        |
| Custos de depósito                               | (3 085)         |
| Outros encargos, taxas e impostos                | (9 327)         |
| Menos-valias de investimentos                    | (11 576)        |
| <b>Lucro líquido</b>                             | <b>66 848</b>   |
| <b>Lucros distribuídos</b>                       | <b>(75 634)</b> |
| <b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b> |                 |
| Subscrições                                      | -               |
| Resgates   | (40 802)        |



### VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

|            | Valor Líquido | Valor Unitário da UP |
|------------|---------------|----------------------|
| 31.12.2023 | 5 247 369     | 10,2945              |
| 31.12.2024 | 5 168 913     | 10,2107              |
| 31.12.2025 | 5 119 324     | 10,1933              |

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O fundo não recorre à utilização de instrumentos financeiros derivados.





i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025



|                                  |   | ATIVO            |                |                |                  |                  |
|----------------------------------|---|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Código                           | Designação  | 31.12.2025       |                |                | 31.12.2024       |                  |
|                                  |   | Bruto            | Mv             | mv/P           | Líquido          | Líquido          |
| <b>Outros Ativos</b>             |   |                  |                |                |                  |                  |
| 32                               | Ativos Fixos Tangíveis das SIM                            |                  |                |                |                  |                  |
| 33                               | Ativos Intangíveis das SIM                                |                  |                |                |                  |                  |
|                                  | <i>Total de Outros Ativos das SIM</i>                     |                  |                |                |                  |                  |
| <b>Carteira de Títulos</b>       |   |                  |                |                |                  |                  |
| 21                               | Obrigações  | 4 801 973        | 167 355        | (5 065)        | 4 964 263        | 4 931 683        |
| 22                               | Ações   |                  |                |                |                  |                  |
| 23                               | Outros Títulos de Capital                                 |                  |                |                |                  |                  |
| 24                               | Unidades de Participação                                  |                  |                |                |                  |                  |
| 25                               | Direitos  |                  |                |                |                  |                  |
| 26                               | Outros Instrumentos da Dívida                             |                  |                |                |                  |                  |
|                                  | <i>Total da Carteira de Títulos</i>                       | <u>4 801 973</u> | <u>167 355</u> | <u>(5 065)</u> | <u>4 964 263</u> | <u>4 931 683</u> |
| <b>Outros Ativos</b>             |   |                  |                |                |                  |                  |
| 31                               | Outros ativos   |                  |                |                |                  |                  |
|                                  | <i>Total de Outros Ativos</i>                             |                  |                |                |                  |                  |
| <b>Terceiros</b>                 |   |                  |                |                |                  |                  |
| 411+...+418                      | Contas de Devedores                                       |                  |                |                |                  |                  |
|                                  | <i>Total dos Valores a Receber</i>                        |                  |                |                |                  |                  |
| <b>Disponibilidades</b>          |   |                  |                |                |                  |                  |
| 11                               | Caixa   |                  |                |                |                  |                  |
| 12                               | Depósitos à Ordem   | 126 837          |                |                | 126 837          | 19 444           |
| 13                               | Depósitos a Prazo e com Pré-aviso                         |                  |                |                |                  | 180 000          |
| 14                               | Certificados de Depósito                                  |                  |                |                |                  |                  |
| 18                               | Outros Meios Monetários                                   |                  |                |                |                  |                  |
|                                  | <i>Total das Disponibilidades</i>                         | <u>126 837</u>   |                |                | <u>126 837</u>   | <u>199 444</u>   |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b> |   |                  |                |                |                  |                  |
| 51                               | Acréscimos de Proventos                                   | 36 044           |                |                | 36 044           | 47 561           |
| 52                               | Despesas com Custo Diferido                               |                  |                |                |                  |                  |
| 53                               | Outros acréscimos e diferimentos                          |                  |                |                |                  | 0                |
| 59                               | Contas transitórias ativas                                |                  |                |                |                  |                  |
|                                  | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>          | <u>36 044</u>    |                |                | <u>36 044</u>    | <u>47 561</u>    |
|                                  | <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                     | <u>4 964 854</u> | <u>167 355</u> | <u>(5 065)</u> | <u>5 127 144</u> | <u>5 178 687</u> |
|                                  | Total do Número de Unidades de Participação em circulação |                  |                |                | 502 229          | 506 229          |

|                                  |  | PASSIVO          |                  |
|----------------------------------|--|------------------|------------------|
| Código                           | Designação   | Períodos         |                  |
|                                  |  | 31.12.2025       | 31.12.2024       |
| <b>Capital do OIC</b>            |  |                  |                  |
| 61                               | Unidades de Participação                           | 5 022 290        | 5 062 290        |
| 62                               | Variações Patrimoniais                             | (992)            | (189)            |
| 64                               | Resultados Transitados                             | 106 813          | 150 039          |
| 65                               | Resultados Distribuídos                            | (75 634)         | (178 405)        |
| 67                               | Dividendos Antecipados das SIM                     |                  |                  |
| 66                               | Resultados Líquidos do Período                     | 66 848           | 135 179          |
|                                  | <i>Total do Capital do OIC</i>                     | <u>5 119 324</u> | <u>5 168 913</u> |
| <b>Provisões Acumuladas</b>      |  |                  |                  |
| 481                              | Provisões para Encargos                            |                  |                  |
|                                  | <i>Total das Provisões Acumuladas</i>              |                  |                  |
| <b>Terceiros</b>                 |  |                  |                  |
| 421                              | Resgates a Pagar a Participantes                   |                  |                  |
| 422                              | Rendimentos a Pagar a Participantes                |                  |                  |
| 423                              | Comissões a Pagar                                  | 5 919            | 7 898            |
| 424+...+429                      | Outras contas de Credores                          | 640              | 645              |
| 43+12                            | Empréstimos Obtidos                                |                  |                  |
| 44                               | Pessoal  |                  |                  |
| 46                               | Acionistas   |                  |                  |
|                                  | <i>Total dos Valores a Pagar</i>                   | <u>6 559</u>     | <u>8 544</u>     |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b> |  |                  |                  |
| 55                               | Acréscimos de Custos                               | 1 261            | 1 230            |
| 56                               | Receitas com Provento Diferido                     |                  |                  |
| 58                               | Outros Acréscimos e Diferimentos                   |                  |                  |
| 59                               | Contas transitórias passivas                       |                  |                  |
|                                  | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i> | <u>1 261</u>     | <u>1 230</u>     |
|                                  | <b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>                  | <u>5 127 144</u> | <u>5 178 687</u> |
|                                  | Valor Unitário da Unidade Participação             | <u>10.1933</u>   | <u>10.2107</u>   |

(Valores em EUR)

Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

| Código                               | Designação                             | Períodos   |            |
|--------------------------------------|--|------------|------------|
|                                      |  | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
| <b>Operações Cambiais</b>            |  |            |            |
| 911                                  | À vista                                |            |            |
| 912                                  | A prazo (forwards cambiais)            |            |            |
| 913                                  | Swaps cambiais                         |            |            |
| 914                                  | Opções                                 |            |            |
| 915                                  | Futuros                                |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
| <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b> |  |            |            |
| 921                                  | Contratos a prazo (FRA)                |            |            |
| 922                                  | Swap de taxa de juro                   |            |            |
| 923                                  | Contratos de garantia de taxa de juro  |            |            |
| 924                                  | Opções                                 |            |            |
| 925                                  | Futuros                                |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
| <b>Operações Sobre Cotações</b>      |  |            |            |
| 934                                  | Opções                                 |            |            |
| 935                                  | Futuros                                |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
| <b>Compromissos de Terceiros</b>     |  |            |            |
| 942                                  | Operações a prazo (reporte de valores) |            |            |
| 944                                  | Valores cedidos em garantia            |            |            |
| 945                                  | Empréstimos de títulos                 |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                      | <i>TOTAL DOS DIREITOS</i>              |            |            |
| 99                                   | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                |            |            |

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

| Código                               | Designação                             | Períodos   |            |
|--------------------------------------|--|------------|------------|
|                                      |  | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
| <b>Operações Cambiais</b>            |  |            |            |
| 911                                  | À vista                                |            |            |
| 912                                  | A prazo (forwards cambiais)            |            |            |
| 913                                  | Swaps cambiais                         |            |            |
| 914                                  | Opções                                 |            |            |
| 915                                  | Futuros                                |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
| <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b> |  |            |            |
| 921                                  | Contratos a prazo (FRA)                |            |            |
| 922                                  | Swap de taxa de juro                   |            |            |
| 923                                  | Contratos de garantia de taxa de juro  |            |            |
| 924                                  | Opções                                 |            |            |
| 925                                  | Futuros                                |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
| <b>Operações Sobre Cotações</b>      |  |            |            |
| 934                                  | Opções                                 |            |            |
| 935                                  | Futuros                                |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
| <b>Compromissos Com Terceiros</b>    |  |            |            |
| 941                                  | Subscrição de títulos                  |            |            |
| 942                                  | Operações a prazo (reporte de valores) |            |            |
| 943                                  | Valores cedidos em garantia            |            |            |
|                                      | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                      | <i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>     |            |            |
| 99                                   | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                |            |            |



i m | g | a |

## Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025



| CUSTOS E PERDAS     |  |                |                | PROVEITOS E GANHOS |  |                |                |
|---------------------|--|----------------|----------------|--------------------|--|----------------|----------------|
| Código              | Designação   | Períodos       |                | Código             | Designação   | Períodos       |                |
|                     |  | 31.12.2025     | 31.12.2024     |                    |  | 31.12.2025     | 31.12.2024     |
|                     | <b>Custos e Perdas Correntes</b>                                   |                |                |                    | <b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>                    |                |                |
|                     | Juros e Custos Equiparados   |                |                |                    | Juros e Proveitos Equiparados                          |                |                |
| 711+718             | De Operações Correntes   |                |                | 812+813            | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | 82 415         | 87 393         |
| 719                 | De Operações Extrapatrimoniais                                     |                |                | 811+814+827+818    | De Operações Correntes                                 | 2 286          | 5 254          |
|                     | Comissões e Taxas  |                |                | 819                | De Operações Extrapatrimoniais                         |                |                |
| 722+723             | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                             | 541            | 539            |                    | Rendimento de Títulos                                  |                |                |
| 724+...+728         | Outras Operações Correntes   | 68 574         | 69 106         | 822+...+824+825    | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos                 |                |                |
| 729                 | De Operações Extrapatrimoniais                                     |                |                | 829                | De Operações Extrapatrimoniais                         |                |                |
|                     | Perdas em Operações Financeiras                                    |                |                |                    | Ganhos em Operações Financeiras                        |                |                |
| 732+733             | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                             | 11 576         | 978            | 832+833            | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | 67 617         | 119 523        |
| 731+738             | Outras Operações Correntes   |                |                | 831+838            | Outras Operações Correntes                             |                |                |
| 739                 | Em Operações Extrapatrimoniais                                     |                |                | 839                | Em Operações Extrapatrimoniais                         | 1 359          |                |
|                     | Impostos   |                |                |                    | Reposição e Anulação de Provisões                      |                |                |
|                     | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais |                |                | 851                | Provisões para Encargos                                |                |                |
| 7411+7421           |  |                |                | 87                 | Outros Proveitos e Ganhos Correntes                    | 1 429          | 1 409          |
| 7412+7422           | Impostos Indirectos  | 5 059          | 5 316          |                    |  |                |                |
| 7418+7428           | Outros impostos  |                |                |                    | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>      | <u>155 105</u> | <u>213 579</u> |
|                     | Provisões do Exercício   |                |                |                    |  |                |                |
| 751                 | Provisões para Encargos  |                |                |                    |  |                |                |
| 77                  | Outros Custos e Perdas Correntes                                   | 2 515          | 2 460          |                    |  |                |                |
|                     | <i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>              | <u>88 265</u>  | <u>78 399</u>  |                    |  |                |                |
| 79                  | Outros custos e perdas das SIM                                     |                |                | 89                 | Outros Proveitos e Ganhos das SIM                      |                |                |
|                     | <i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>                |                |                |                    | <i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i> |                |                |
|                     | <b>Custos e Perdas Eventuais</b>                                   |                |                |                    | <b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>                    |                |                |
| 781                 | Valores Incobráveis  |                |                | 881                | Recuperação de Incobráveis                             |                |                |
| 782                 | Perdas Extraordinárias   |                |                | 882                | Ganhos Extraordinários                                 |                |                |
| 783                 | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores                          |                |                | 883                | Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores              |                |                |
| 788                 | Outras Custos e Perdas Eventuais                                   |                |                | 888                | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais                    | 7              |                |
|                     | <i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>                     |                |                |                    | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>      | <u>7</u>       |                |
| 63                  | Imposto Sobre o Rendimento do Exercício                            |                |                |                    |  |                |                |
| 66                  | <b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>                      | <u>66 848</u>  | <u>135 179</u> | 66                 | <b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>          |                |                |
|                     | <b>TOTAL</b>   | <u>155 112</u> | <u>213 579</u> |                    | <b>TOTAL</b>   | <u>155 112</u> | <u>213 579</u> |
|                     |  |                |                |                    |  |                |                |
| (8*2/3/4/5)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos                  | 137 915        | 205 399        | F - E              | Resultados Eventuais                                   | 7              |                |
| 8*9 - 7*9           | Resultados das Operações Extrapatrimoniais                         | 1 359          |                | B+D+F-A-C-E+74     | Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento              | 66 848         | 135 179        |
| B-A                 | Resultados Correntes   | 66 841         | 135 179        | B+D+F-A-C-         |  |                |                |
|                     |  |                |                | E+7411/8+7421/8    | Resultados Líquidos do Período                         | 66 848         | 135 179        |



i m | g | a |

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025



(Valores em Euro)

| DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS  | 31-dez-25 |                 | 31-dez-24 |                |
|---|-----------|-----------------|-----------|----------------|
| <b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>                         |           |                 |           |                |
| PAGAMENTOS:   |           | 116 437         |           | 213 635        |
| Resgates de unidades de participação                              | 40 802    |                 | 35 230    |                |
| Rendimentos pagos aos participantes                               | 75 634    |                 | 178 405   |                |
|   |           | (116 437)       |           | (213 635)      |
| <b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>               |           |                 |           |                |
| <b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>        |           |                 |           |                |
| RECEBIMENTOS:   |           | 3 205 796       |           | 282 266        |
| Venda de títulos e outros ativos                                  | 103 384   |                 | 193 007   |                |
| Reembolso de títulos e outros ativos                              | 2 985 000 |                 |           |                |
| Juros e proventos similares recebidos                             | 117 412   |                 | 89 259    |                |
| PAGAMENTOS:   |           | 3 089 327       |           | 570            |
| Compra de títulos e outros ativos                                 | 3 088 743 |                 | 0         |                |
| Outras taxas e comissões  | 17        |                 | 15        |                |
| Outros pagamentos relacionados com a carteira                     | 567       |                 | 555       |                |
|   |           | 116 469         |           | 281 696        |
| <b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b> |           |                 |           |                |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>                             |           |                 |           |                |
| PAGAMENTOS:   |           | 2 485           |           | 1 538          |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas               | 2 485     |                 | 1 538     |                |
|   |           | (2 485)         |           | (1 538)        |
| <b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>                   |           |                 |           |                |
| <b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>                               |           |                 |           |                |
| RECEBIMENTOS:   |           | 4 027           |           | 5 171          |
| Juros de depósitos bancários                                      | 4 027     |                 | 5 171     |                |
| PAGAMENTOS:   |           | 75 617          |           | 72 816         |
| Comissão de gestão  | 68 589    |                 | 65 734    |                |
| Comissão de depósito  | 3 210     |                 | 3 237     |                |
| Taxa de supervisão  | 1 231     |                 | 1 200     |                |
| Impostos e taxas  | 2 586     |                 | 2 645     |                |
|   |           | (71 590)        |           | (67 645)       |
| <b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>                     |           |                 |           |                |
| <b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>  |           |                 |           |                |
| RECEBIMENTOS:   |           | 1 436           |           | 1 409          |
| Ganhos extraordinários  | 7         |                 | 0         |                |
| Outros recebimentos de operações eventuais                        | 1 429     |                 | 1 409     |                |
|   |           | 1 436           |           | 1 409          |
| <b>Fluxo das operações eventuais</b>                              |           |                 |           |                |
| <b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>                   |           | <b>(72 607)</b> |           | <b>287</b>     |
| <b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>                  |           | <b>199 444</b>  |           | <b>199 157</b> |
| <b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>             |           | <b>126 837</b>  |           | <b>199 444</b> |





## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Financial Bonds 3,5Y – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 9 de março de 2023, tendo iniciado a sua atividade a 1 de junho de 2023.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez euros cada, à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição é o valor da primeira avaliação subsequente ao dia da subscrição. O preço de reembolso tem como subjacente o mesmo cálculo, tendo como base o valor do património líquido do OIC, do dia seguinte ao do pedido de reembolso.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição                   | 31-12-2024 | Subscrições | Resgates  | Distribuição de Resultados | Outros     | Resultados do Exercício | 31-12-2025 |
|-----------------------------|------------|-------------|-----------|----------------------------|------------|-------------------------|------------|
| Valor base                  | 5 062 290  | -           | ( 40 000) |                            |            |                         | 5 022 290  |
| Diferença p/Valor Base      | ( 189)     | -           | ( 802)    |                            |            |                         | ( 992)     |
| Resultados distribuídos     | ( 178 405) |             |           | 102 771                    |            |                         | ( 75 634)  |
| Resultados acumulados       | 150 039    |             |           | ( 178 405)                 | 135 179    |                         | 106 813    |
| Resultados do período       | 135 179    |             |           |                            | ( 135 179) | 66 848                  | 66 848     |
| SOMA                        | 5 168 913  | -           | ( 40 802) | ( 75 634)                  | -          | 66 848                  | 5 119 324  |
| Nº de Unidades participação | 506 229    | -           | ( 4 000)  |                            |            |                         | 502 229    |
| Valor Unidade participação  | 10.2107    |             | 10.2006   |                            |            |                         | 10.1933    |

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

|          | Data     | Categoria A |           |                     |
|----------|----------|-------------|-----------|---------------------|
|          |          | Valor UP    | VLGF      | Nº UP em circulação |
| Ano 2025 | 31-12-25 | 10.1933     | 5 119 324 | 502 229             |
|          | 30-09-25 | 10.1803     | 5 117 907 | 502 729             |
|          | 30-06-25 | 10.1593     | 5 122 610 | 504 229             |
|          | 31-03-25 | 10.2606     | 5 173 660 | 504 229             |
| Ano 2024 | 31-12-24 | 10.2107     | 5 168 913 | 506 229             |
|          | 30-09-24 | 10.1595     | 5 146 071 | 506 529             |
|          | 30-06-24 | 10.0140     | 5 102 418 | 509 529             |
|          | 31-03-24 | 10.3199     | 5 260 348 | 509 729             |
| Ano 2023 | 31-12-23 | 10.2945     | 5 247 369 | 509 729             |
|          | 30-09-23 | 10.0433     | 5 119 327 | 509 729             |
|          | 30-06-23 | 9.9339      | 5 063 554 | 509 729             |
|          | 31-03-23 | -           | -         | -                   |

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões        | N.º participantes |
|-----------------|-------------------|
| UPs ≥ 25%       | -                 |
| 10% ≤ UPs < 25% | 3                 |
| 5% ≤ UPs < 10%  | -                 |
| 2% ≤ UPs < 5%   | -                 |
| 0.5% ≤ UPs < 2% | 32                |
| UPs < 0.5%      | 77                |
| TOTAL           | 112               |

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2025, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição  | Compra (1) |              | Vendas (2) |              | Total (1) + (2) |              |
|------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------------|--------------|
|            | Mercado    | Fora Mercado | Mercado    | Fora Mercado | Mercado         | Fora Mercado |
| Obrigações | 3 060 209  | -            | 100 028    | -            | 3 160 237       | -            |

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

| Descritivo  | Valor (Nota 1) | Comissões |
|-------------|----------------|-----------|
| Subscrições | -              | -         |
| Resgates    | 40 802         | 1 429     |

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos                   | Preço de aquisição | Mais valias    | Menos valias   | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA             |
|---|--------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|------------------|
| <b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>   |                    |                |                |                   |                |                  |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>    |                    |                |                |                   |                |                  |
| <i>-Obrigações diversas</i>             |                    |                |                |                   |                |                  |
| ABN AMRO BANK NV 3.875% 21/12/26        | 409 702            | -              | (3 398)        | 406 304           | 425            | 406 729          |
| BNP Paribas Var 23/01/27                | 289 089            | 10 455         | -              | 299 544           | 5 973          | 305 517          |
| BPCE SA 1.375% 23/03/26                 | 186 444            | 13 191         | -              | 199 635           | 2 132          | 201 768          |
| Bankinter SA 0.875% 08/07/26            | 180 712            | 17 766         | -              | 198 478           | 844            | 199 322          |
| Barclays Plc Var 31/01/27               | 191 652            | 8 420          | -              | 200 072           | 5 280          | 205 352          |
| CaixaBank SA 1.125% 12/11/26            | 197 858            | 156            | -              | 198 014           | 302            | 198 316          |
| Citigroup, Inc 2.125% 10/09/26          | 243 968            | 5 837          | -              | 249 805           | 1 630          | 251 435          |
| Commerzbank AG 1% 04/03/26              | 348 935            | 396            | -              | 349 330           | 2 896          | 352 226          |
| Cooperatieve Rabobank 0.25% 30/10/26    | 195 828            | 862            | -              | 196 690           | 85             | 196 775          |
| Credit Agricole London 1.875% 20/12/26  | 198 844            | 370            | -              | 199 214           | 113            | 199 327          |
| Danske Bank A/S Var 17/02/27            | 229 993            | 19 695         | -              | 249 688           | 2 985          | 252 673          |
| Erste Group Bank AG 0.875% 22/05/26     | 184 962            | 14 030         | -              | 198 992           | 1 069          | 200 061          |
| Goldman Sachs Group Inc 1.625% 27/07/26 | 199 180            | 136            | -              | 199 316           | 1 398          | 200 714          |
| ING Bank NV 4.125% 02/10/26             | 203 387            | -              | (641)          | 202 746           | 2 034          | 204 780          |
| Intesa Sanpaolo SPA 1% 19/11/26         | 148 098            | 234            | -              | 148 332           | 173            | 148 505          |
| Natwest Markets PLC 1.375% 02/03/27     | 181 480            | 16 252         | -              | 197 732           | 2 290          | 200 022          |
| Nykredit Realkredit AS 0.75% 20/01/27   | 449 016            | 22 709         | -              | 471 725           | 3 403          | 475 128          |
| Skandinaviska Enskilda 4% 09/11/26      | 203 912            | -              | (1 026)        | 202 886           | 1 140          | 204 026          |
| Societe Generale 0.875% 01/07/26        | 181 566            | 17 018         | -              | 198 584           | 877            | 199 461          |
| Wells Fargo & Company 1.375% 26/10/26   | 377 348            | 19 828         | -              | 397 176           | 995            | 398 171          |
|   | 4 801 973          | 167 355        | (5 065)        | 4 964 263         | 36 044         | 5 000 307        |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>4 801 973</b>   | <b>167 355</b> | <b>(5 065)</b> | <b>4 964 263</b>  | <b>36 044</b>  | <b>5 000 307</b> |

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 2025, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descritivo                        | 31-12-2024     | Aumentos         | Reduções         | 31-12-2025     |
|-----------------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Depósitos à ordem                 | 19 444         | 3 211 259        | 3 103 865        | 126 837        |
| Depósitos a prazo e com pré-aviso | 180 000        | -                | 180 000          | -              |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>199 444</b> | <b>3 211 259</b> | <b>3 283 865</b> | <b>126 837</b> |

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterada pela retificação, nº12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

| Natureza                        | Ganhos de Capital      |                       |               | Ganhos de Juros            |                  | Rendimento de títulos | Soma          |
|---------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|----------------------------|------------------|-----------------------|---------------|
|                                 | Mais valias potenciais | Mais valias efectivas | Soma          | Juros vencidos e comissões | Juros decorridos |                       |               |
| <b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>      |                        |                       |               |                            |                  |                       |               |
| Obrigações                      | 40 819                 | 26 797                | 67 617        | 46 370                     | 36 044           | -                     | 82 415        |
| Depósitos                       | -                      | -                     | -             | 2 286                      | -                | -                     | 2 286         |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>        |                        |                       |               |                            |                  |                       |               |
| Cambiais                        |                        |                       |               |                            |                  |                       |               |
| Spots                           | -                      | 1 359                 | 1 359         | -                          | -                | -                     | -             |
| <b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>         |                        |                       |               |                            |                  |                       |               |
| Comissões de subscrição/resgate | -                      | -                     | -             | 1 429                      | -                | -                     | -             |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>40 819</b>          | <b>28 156</b>         | <b>68 976</b> | <b>50 085</b>              | <b>36 044</b>    | <b>-</b>              | <b>84 701</b> |

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

| Natureza                   | Perdas de Capital       |                        |               | Juros e Comissões Suportados |                  |               |
|----------------------------|-------------------------|------------------------|---------------|------------------------------|------------------|---------------|
|                            | Menos valias potenciais | Menos valias efectivas | Soma          | Juros vencidos e comissões   | Juros decorridos | Soma          |
| <b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b> |                         |                        |               |                              |                  |               |
| Obrigações                 | 5 091                   | 6 485                  | 11 576        | -                            | -                | -             |
| <b>COMISSÕES</b>           |                         |                        |               |                              |                  |               |
| de Gestão                  | -                       | -                      | -             | 64 276                       | -                | 64 276        |
| de Depósito                | -                       | -                      | -             | 3 085                        | -                | 3 085         |
| de Supervisão              | -                       | -                      | -             | 1 169                        | -                | 1 169         |
| de Carteira de títulos     | -                       | -                      | -             | 541                          | -                | 541           |
| Outras                     | -                       | -                      | -             | 44                           | -                | 44            |
| <b>TOTAL</b>               | <b>5 091</b>            | <b>6 485</b>           | <b>11 576</b> | <b>69 115</b>                | <b>-</b>         | <b>69 115</b> |

**9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE**

À data de 31 de dezembro de 2025 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

| Descritivo          | 31-12-2025 | 31-12-2024 |
|---------------------|------------|------------|
| Impostos indiretos: |            |            |
| Imposto do Selo     | 5 059      | 5 316      |
| TOTAL               | 5 059      | 5 316      |

**12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| Maturidades    | Montante em Carteira (A) | Extrapatrimoniais (B) |             |         |        | Saldo (A)+(B) |
|----------------|--------------------------|-----------------------|-------------|---------|--------|---------------|
|                |                          | FRA                   | Swaps (IRS) | Futuros | Opções |               |
| de 0 a 1 ano   | 4 325 157                | -                     | -           | -       | -      | 4 325 157     |
| de 1 a 3 anos  | 675 150                  | -                     | -           | -       | -      | 675 150       |
| de 3 a 5 anos  | -                        | -                     | -           | -       | -      | -             |
| de 5 a 7 anos  | -                        | -                     | -           | -       | -      | -             |
| mais de 7 anos | -                        | -                     | -           | -       | -      | -             |

#### 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

#### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Custos                               | Categoria A   |              |
|--------------------------------------|---------------|--------------|
|                                      | Valor         | %VLGF (1)    |
| Comissão de Gestão Fixa              | 66 630        | 1.30%        |
| Comissão de Depósito                 | 3 209         | 0.06%        |
| Taxa de Supervisão                   | 1 169         | 0.02%        |
| Custos de Auditoria                  | 2 515         | 0.05%        |
| Imposto de selo sobre o valor do OIC | 2 572         | 0.05%        |
| Outros Custos Correntes              | 575           | 0.01%        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>76 671</b> |              |
| <b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>    |               | <b>1.49%</b> |

(1) Percentagens calculadas sobre a média diária do valor do Fundo relativa ao período de referência anualizada



## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Financial Bonds 3,5Y - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 5 127 144 euros e um total de capital do OIC de 5 119 324 euros, incluindo um resultado líquido de 66 848 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Financial Bonds 3,5Y - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

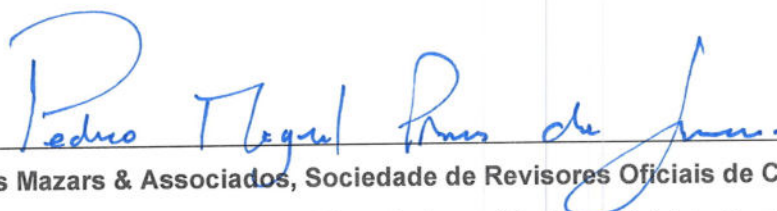
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2026



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)